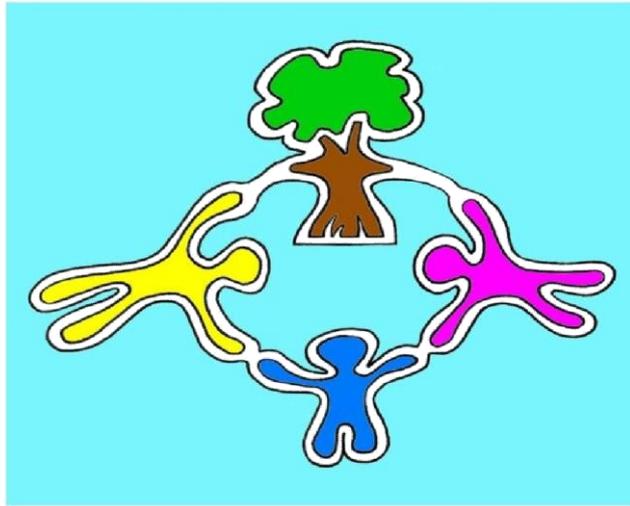


AGRUPAMENTO



ESCOLAS de MAFRA

*Relatório*

*Resultados das Aprendizagens*

*1.º período*

*2016/2017*

Despacho Normativo n.º 4-A/2016 – Artigo 15.º, ponto 1

*A motivação para melhorar os resultados escolares deve ser uma tarefa contínua, fomentada num conjunto coerente de valores em que avultam o respeito pelas pessoas e o aproveitamento da sua criatividade.<sup>1</sup>*

Robert Heller

O Conselho Pedagógico, cumprindo a sua função de órgão de coordenação e supervisão pedagógica e de orientação educativa e observando o disposto no Artigo 15.º, ponto 1, do Despacho Normativo n.º 4 -A/2016 elaborou o presente relatório, o qual se baseia nas reflexões e análises relativas aos resultados escolares do 1º período, efetuadas nos Departamentos Curriculares e apresentadas em Conselho Pedagógico pelos respetivos Coordenadores de Departamento.

## **1. Medidas de promoção do sucesso das aprendizagens**

Os Departamentos Curriculares elaboraram os seus respetivos Planos de Ação, sustentados nos documentos orientadores do Agrupamento, designadamente, o Relatório dos Resultados das Aprendizagens e do Impacto das Medidas de Promoção do Sucesso Educativo, as Sugestões de Melhoria que constam no Relatório da Avaliação dos Resultados Escolares, elaborado pela Equipa de Autoavaliação e o Plano de Ação Estratégica 2016/2018.

Ao longo do primeiro período deu-se continuidade a projetos já em desenvolvimento, tendo-se implementado novos projetos, planos e medidas de promoção do sucesso educativo, nomeadamente:

- Foi dada continuidade ao desenvolvimento dos Planos de Intervenção Prioritária da Matemática e da Indisciplina e monitorizado o seu progresso;
- Iniciou-se a implementação do Plano de Ação Estratégica - Para a Melhoria das Aprendizagens - 2016/2018, no âmbito do Projeto “Portugal 2020” (aprovado pela Direção Geral da Educação), *que visa capacitar o agrupamento para a conceção de planos de ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens, que incluam medidas focadas na melhoria do trabalho pedagógico em sala de aula e da qualidade das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, promovendo um trabalho colaborativo entre docentes<sup>2</sup>, bem como reforçar as medidas relativas à gestão da indisciplina. No âmbito deste Plano, dirigido aos anos iniciais de ciclo, foram implementadas as medidas de promoção do sucesso educativo:*
- Atribuição de uma hora semanal de Apoio ao Estudo, em coadjuvação com o professor titular de turma, no 1.º ciclo;
- Contemplação, nos horários dos docentes do 1.º ciclo, quinzenalmente, de uma hora comum, na componente não letiva de estabelecimento, para trabalho colaborativo;
- Atribuição de mais uma hora letiva aos Diretores de Turma, nos 5.º e 7.º anos, para desenvolvimento de Programas de Mentorias e para a implementação do Programa de Desenvolvimento Psicossocial.

Ainda na abrangência do Plano de Ação Estratégica a DGEstE comunicou que *foi autorizada a afetação de mais um docente ao Agrupamento, de qualquer um dos grupos de*

---

<sup>1</sup> Gonçalves, O., B., Maria. (2001). Aprender com sucesso. Coimbra: Almedina.

<sup>2</sup> Página do Agrupamento de Escola – Documentos Estruturantes

*recrutamento (...). O Conselho Pedagógico, depois de ponderadas e priorizadas as necessidades de recursos humanos no Agrupamento, deliberou que o docente a solicitar deverá ser do Grupo 910 (Educação Especial), uma vez que a afetação deste recurso concorrerá para a consecução das metas de melhoria dos resultados escolares, por beneficiar não só os alunos que venha a apoiar diretamente, mas também os alunos das turmas onde estes estejam integrados* <sup>3</sup>. Aguarda-se a colocação deste docente no Agrupamento.

Foram também aplicadas as medidas redefinidas no Relatório dos Resultados das Aprendizagens<sup>4</sup>, elaborado pelo Conselho Pedagógico no final do ano letivo transato:

- Realizaram-se momentos de articulação entre ciclos, designadamente, na análise comum de resultados e das metas de aprendizagem dos anos finais de ciclo, na elaboração dos testes de avaliação diagnóstica dos anos iniciais de ciclo, nas equipas dos PIP da Matemática e da Indisciplina e na planificação das AEC e da disciplina de Inglês para o 1.º ciclo;
- Manteve-se a metodologia de realização dos Testes de Aferição (internos), à exceção das disciplinas em que está prevista a aplicação de Provas de Aferição Nacionais, e ainda os testes previstos no PIP da Matemática;
- Deu-se continuidade à implementação dos mecanismos de aferição de critérios e de instrumentos de avaliação, assegurando-se a uniformização dos instrumentos de avaliação, respeitante às tabelas de registo com a aplicação das ponderações dos critérios de avaliação, aprovados em Conselho Pedagógico;
- A coadjuvação (Contrato de Autonomia) incrementou as práticas de trabalho colaborativo, e permitiu um apoio mais individualizado aos discentes;
- No âmbito do Apoio Tutorial Específico foram constituídos quinze grupos, efetuado duas vezes por semana, em blocos de noventa minutos, dando-se cumprimento ao previsto na legislação. Foram elaborados referenciais (Plano de Ação Tutorial e Plano Individual de Ação Tutorial) para aplicação das medidas no âmbito deste apoio;
- Foram identificados os alunos com dificuldades de aprendizagem e indicados para Apoio Educativo, para os quais foi elaborado um Plano de Promoção do Sucesso Educativo (PPSE). Especificando:
  - No 1.º ciclo, após a elaboração dos respetivos PPSEs, os alunos tiveram apoio, em grupo de homogeneidade relativa ou individualizado;
  - No 2.º ciclo os alunos com insucesso no ano letivo anterior ou com sinalização do professor do 4.º ano, foram integrados, obrigatoriamente, desde o início do ano letivo, no grupo de alunos para Apoio ao Estudo;
  - Os dois tempos de Apoio ao Estudo de Português e Matemática, no 2.º ciclo, foram frequentados apenas pelos alunos cujos resultados indicavam dificuldades nas aprendizagens, tendo deixado de haver um dos tempos destinado ao trabalho com toda a turma;
  - Sendo uma forma de Apoio Educativo, a Tutoria teve como finalidade prevenir/combater o abandono e insucesso escolar.

---

<sup>3</sup> Deliberações do Conselho Pedagógico de 14 de outubro de 2016, ponto 4.

<sup>4</sup> Resultados das Aprendizagens e do Impacto das medidas de promoção do sucesso educativo – Conselho Pedagógico, 14 de junho de 2016

Regista-se o número de Planos de Promoção do Sucesso Educativo elaborados até ao final do 1.º período:

1.º ciclo		2.º ciclo		3.º ciclo	
N.º de alunos	%	N.º de alunos	%	N.º de alunos	%
116	9,64%	225	46,77%	462	62,09%

- O Apoio ao Estudo foi operacionalizado com o objetivo de consolidar e aprofundar as aprendizagens e conhecimentos adquiridos nas aulas, principalmente nas disciplinas de Português e Matemática:
  - No primeiro ciclo abrange todos os alunos;
  - No 2.º ciclo foi operacionalizado nas seguintes disciplinas/anos de escolaridade:
    - No 5.º ano nas disciplinas de Português (2x45'), Matemática (2x45'), História e Geografia de Portugal (1x45');
    - No 6.º ano nas disciplinas de Português (2x45'), Matemática (2x45') e Inglês (1x45'). Nas disciplinas de Português e Matemática e num dos tempos semanais de 45' têm acesso ao apoio ao estudo;
  - No 3.º ciclo deu-se prioridade ao apoio na disciplina de Físico-Química no 8.º ano, dado o elevado nível de insucesso no ano final do ano letivo transato e porque nesta disciplina serão realizados testes de aferição neste ano de escolaridade. Todas as turmas do 3º ciclo dispõem de um apoio semanal de Português e Matemática, tendo também apoio em outras disciplinas, solicitado pelos Conselhos de Turma e sempre que existiram recursos.

Como medida de promoção do sucesso educativo há também a referir as seguintes estruturas de apoio aos alunos:

- A Educação Especial procurou respostas educativas adequadas aos alunos com Necessidades Educativas Especiais, implementando as medidas previstas nos PEIs, criando e desenvolvendo projetos de inclusão, envolvendo a comunidade educativa;
- O Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento (SPO) tem como objetivo realizar as avaliações e acompanhamentos psicológicos solicitados para as crianças e jovens, determinando-se como uma mais-valia na identificação de problemáticas e dificuldades dos alunos, na definição de estratégias de intervenção e prevenção, bem como nos encaminhamentos para outras especialidades técnicas ou médicas. Este serviço assegurará o Programa de Orientação Escolar e Vocacional;
- O SEI+ manteve-se como uma estrutura de apoio às aprendizagens, permitindo a ocupação plena dos tempos escolares, possibilitando a todos os alunos um trabalho no sentido de superarem dificuldades de aprendizagem. A sua frequência é também um recurso, para retificar situações de comportamento desajustados dos alunos, quando estes comportamentos implicam a saída da sala de aula;
- A Biblioteca Escolar continuou a desenvolver atividades de apoio às aprendizagens, tendo desenvolvido, em articulação com as atividades letivas, projetos de promoção da leitura e de diferentes literacias (de informação, tecnológica e dos media). Contribui também para a ocupação plena dos tempos escolares, através da dinamização de atividades livres de carácter lúdico e cultural e do apoio às iniciativas autónomas dos alunos.

- A Equipa Multidisciplinar, no que concerne às suas competências, implementou ao longo do primeiro período, o Plano de Intervenção Prioritária da (In)disciplina, consubstanciado no seu Plano de Ação e no Plano de Ação Estratégico do Agrupamento, na medida *“Prevenção de comportamentos disruptivos por forma a intervir celeremente nos casos de indisciplina”*. No cumprimento do definido nestes planos foram tomadas as seguintes diligências<sup>5</sup>:
  - Sinalização e acompanhamento de alunos que revelam/revelaram comportamentos disruptivos;
  - Atuação preventiva de condutas violadoras dos deveres do aluno, que constam no Estatuto do Aluno e da Ética Escolar, através da sensibilização dos alunos, em sala de aula, para a apropriação de regras e observância dos deveres, em articulação com a GNR e a DICAD<sup>6</sup>;
  - Criação de um Grupo de referência, que assegure a sinalização de comportamentos aditivos, constituído por:
    - Elemento da Direção,
    - Coordenador dos Diretores de Turma,
    - Coordenador do Gabinete do Aluno,
    - Coordenador PES,
    - Elemento do SPO,
    - Coordenadora de assistentes ocupacionais;
  - Implementação de medidas de integração e inclusão do aluno na escola, tendo em conta o seu contexto familiar e social, através da mediação (articulação com as famílias, SPO, Saúde Escolar, CPCJ e Escola Segura);
  - Aplicação das medidas corretivas e sancionatórias, após despacho da Diretora,
  - Articulação com todos os elementos da comunidade educativa ou estruturas, sobretudo com os Diretores de Turma, de modo a participarem na proposta ou execução das diferentes medidas de integração escolar.

---

5 Relatório de Monitorização dos Dados da Indisciplina – 1.º período, da Equipa Multidisciplinar do Agrupamento - Intervenção Prioritária no Combate à Indisciplina - 2016/2017.

6 Instituto da Droga e da Toxicod dependência – Núcleo de Prevenção – Departamento de Intervenção na Comunidade.

## 2. Resultados Globais

### 2.1 Resultados escolares – Departamento Curricular

#### Educação Pré-Escolar

Dep.	1.º período
Pré-Escolar	Não foi atribuída qualquer classificação na avaliação das crianças que frequentam a Educação Pré-escolar porque, de acordo com o documento Orientação Curriculares para a Educação Pré-Escolar-2016, a avaliação na educação pré-escolar é uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem.

#### 1.º ciclo

Departamento	Disciplina	Ano	Média de Insucesso (Ins) / Sucesso (Suc) 1.º período			
			Ano		Ciclo	
			Ins	Suc	Ins	Suc
1.º Ciclo	Avaliação global: Português, Matemática, Estudo do Meio e Expressões	1.º	2,58	97,42	2,29	97,71
		2.º	6,26	93,74		
		3.º	2,18	97,82		
		4.º	2,14	97,86		
	Português	4.º	2,70	97,30	2,70	97,30
Matemática	4.º	4,40	95,60	4,40	95,60	

#### Línguas

Departamento	Disciplina	Ano	Média de Ins/Suc 1.º período						Disciplina	
			Ano		Ciclo					
			Ins	Suc	2.º	3.º	Ins	Suc	Ins	Suc
			Ins	Suc	Ins	Suc	Ins	Suc	Ins	Suc
Línguas	Espanhol	7.º	2,00	98,00						
		8.º	10,08	89,92			5,25	94,75	5,25	94,75
		9.º	1,32	98,68						
	Francês	7.º	9,66	90,34						
		8.º	18,02	81,98			9,48	90,52	9,48	90,52
		9.º	3,61	96,39						
	Inglês	5.º	9,52	90,48						
		6.º	11,19	88,81	10,46	89,54				
		7.º	17,55	82,45					15,60	84,40
		8.º	17,50	82,50			18,98	81,02		
		9.º	21,90	78,10						
	Português	5.º	13,81	86,19						
		6.º	20,15	79,85	17,36	82,64				
		7.º	18,78	81,22					20,33	79,67
		8.º	17,08	82,92			22,28	77,72		
9.º		30,99	69,01							

## Ciências Sociais e Humanas

Departamento	Disciplina	Ano	Média de Ins/Suc 1.º período							
			Ano		Ciclo				Disciplina	
					2.º		3.º			
			Ins	Suc	Ins	Suc	Ins	Suc	Ins	Suc
Ciências Sociais e Humanas	Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)	5.º	0,00	100,00	4,00	96,00			4,26	95,74
		6.º	7,14	92,86						
		7.º	0,00	100,00						
		8.º	14,29	85,71	4,55	95,45				
		9.º	0,00	100,00						
	Educação Moral e Religiosa Evangélica (EMRE)	5.º	20,00	80,00	14,29	85,71			5,26	94,74
		6.º	0,00	100,00						
		7.º	0,00	100,00						
		8.º	0,00	100,00	0,00	100,00				
		9.º	0,00	100,00						
	Geografia	7.º	22,86	77,14					29,30	70,70
		8.º	37,08	62,92						
		9.º	28,10	71,90						
	História	7.º	12,24	87,76					16,23	83,77
		8.º	17,08	82,92						
		9.º	19,42	80,58						
	História e Geografia de Portugal (HGP)	5.º	13,33	86,67	12,97	87,03			12,97	87,03
		6.º	12,69	87,31						

## Expressões

Departamento	Disciplina	Ano	Média de Ins/Suc 1.º período							
			Ano		Ciclo				Disciplina	
					2.º		3.º			
			Ins	Suc	Ins	Suc	Ins	Suc	Ins	Suc
Expressões	Educação Física	5.º	5,69	94,31	4,57	95,43			7,13	92,87
		6.º	3,70	96,30						
		7.º	2,80	97,20						
		8.º	11,07	88,93	8,80	91,20				
		9.º	12,65	87,35						
	Educação Musical	5.º	5,24	94,76	7,11	92,89			7,16	92,84
		6.º	8,58	91,42						
	Música	7.º	11,11	88,89			7,69	92,31		
		8.º	4,74	95,26						
	Educação Tecnológica	5.º	7,62	92,38	6,07	93,93			6,07	93,93
		6.º	4,85	95,15						
		7.º								
		8.º			100,00					
	Educação Visual	5.º	8,10	91,90	6,28	93,72			8,71	91,29
		6.º	4,85	95,15						
		7.º	6,53	93,47						
		8.º	14,58	85,42	10,32	89,68				
		9.º	9,02	90,98						

## Matemática e Ciências Experimentais

Departamento	Disciplina	Ano	Média de Ins/Suc 1.º período							
			Ano		Ciclo				Disciplina	
					2.º		3.º			
			Ins	Suc	Ins	Suc	Ins	Suc	Ins	Suc
Matemática e Ciências Experimentais	Ciências Naturais	5.º	9,05	90,95	8,58	91,42			14,02	85,98
		6.º	8,21	91,79						
		7.º	28,98	71,02			17,61	82,39		
		8.º	16,67	83,33						
		9.º	7,02	92,98						
	Físico-Química	7.º	16,73	83,27			20,36	79,64	20,36	79,64
		8.º	22,92	77,08						
		9.º	21,49	78,51						
	Matemática	5.º	31,90	68,10	35,77	64,23			36,85	63,15
		6.º	38,81	61,19						
		7.º	45,31	54,69			37,55	62,45		
		8.º	39,17	60,83						
		9.º	28,10	71,90						
	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) a)	7.º					33,33	66,67	33,33	66,67
8.º		5,56	94,44							
9.º		57,14	42,86							

a) Turmas PCA

## Ética e Cidadania

Disciplina	Ano	Média de Ins/Suc 3.º período							
		Ano		Ciclo				Disciplina	
				2.º		3.º			
		Ins	Suc	Ins	Suc	Ins	Suc	Ins	Suc
Ética e Cidadania	5.º	3,79	96,21	2,49	97,51			1,23	98,77
	6.º	1,48	98,52						
	7.º	0,40	99,60			0,40	99,60		
	8.º	0,41	99,59						
	9.º	0,40	99,60						

Legenda: Disciplinas cuja percentagem de insucesso está abaixo da taxa de 8%.

3.4 Quadro síntese – Resultados Escolares Globais (ano/disciplina) – Percentagem de Insucesso - 2.º e 3.º ciclos

	5º	6º	7º	8º	9º	MÉDIA
PORT	13,81	20,15	18,78	17,08	30,99	20,33
ING	9,52	11,19	17,55	17,50	21,90	15,60
FR			9,66	18,02	3,61	9,48
ESP			2,00	10,08	1,32	5,25
HGP	13,33	12,69				12,97
HIST			12,24	17,08	19,42	16,23
GEO			22,86	37,08	28,10	29,30
CN	9,05	8,21	28,98	16,67	7,02	14,02
FQ			16,73	22,92	21,49	20,36
MAT	31,90	38,81	45,31	39,17	28,10	36,85
ET	7,62	4,85				6,07
EV	8,10	4,85	6,53	14,58	9,92	8,71
ED MUS	5,24	8,58				7,16
EF	5,69	3,70	2,80	11,07	12,65	7,13
ETC	3,79	1,48	0,40	0,41	0,40	1,23
EMRE	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,26
EMRC	0,00	7,14	0,00	14,29	0,00	4,26
MÉDIA	10,67	10,14	11,94	15,22	11,67	12,95

 Disciplinas com insucesso superior a 20%.

3.5 Sucesso Pleno

2016/2017	1.º período		
	Total alunos	Sucesso Pleno	
		N.º alunos	%
Educação Pré-Escolar	A avaliação é descritiva, sem níveis de classificação.		
1.º ano	304	284	93,42%
2.º ano	314	251	79,93%
3.º ano	294	245	83,33%
4.º ano	295	277	93,89%
1.º ciclo	1207	1057	87,60%
5.º ano	211	127	60,19%
6.º ano	270	145	53,70%
2.º ciclo	481	272	56,55%
7.º ano	251	110	43,82%
8.º ano	244	92	37,70%
9.º ano	249	101	40,56%
3.º ciclo	744	303	40,73%

### 3. Impacto das medidas de promoção do sucesso das aprendizagens

Os resultados escolares do final do período letivo foram analisados, constituindo essa análise uma das formas de monitorização do impacto das medidas de promoção do sucesso educativo. Regista-se uma síntese da análise apresentada pelos coordenadores dos Departamentos Curriculares em Conselho Pedagógico.

#### Departamento Pré-escolar

Na avaliação do Plano de Ação do Departamento foi considerado pelas docentes que foram atingidos os objetivos nele consignado.

A Avaliação Diagnóstica, realizada com o grupo de 5/6 anos no início do ano letivo, teve como objetivo conhecer o que cada criança e o grupo já sabem e são capazes de fazer, as suas necessidades e interesses, o que serviu de base para a tomada de decisões da ação educativa, no âmbito o Projeto Curricular de Grupo.

De acordo com os pressupostos consignados nas Orientação Curriculares para a Educação Pré-Escolar - 2016 o trabalho realizado na avaliação das crianças que frequentam o agrupamento partiram dos princípios de que *a avaliação na educação pré-escolar é uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem, (...) considera-se que não envolve nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos.*<sup>7</sup>

#### Departamento 1.º ciclo

A maior percentagem de insucesso, na disciplina de Português, verifica-se no 2.º ano de escolaridade, seguindo-se o 1.º ano e por fim o 4.º ano e o 3.º ano, com uma diferença mínima nos valores. Na disciplina de Matemática a maior percentagem de insucesso registada é no 2.º ano, seguido do 3.º ano, depois o 4.º ano e por fim o 1.º ano. Também na disciplina de Estudo do Meio é no 2.º ano que há uma maior percentagem de insucesso, seguido do 4.º ano, depois o 3.º ano e por fim o 1.º ano.

#### Departamento de História e Ciências Sociais e Humanas

Grupo Disciplinar de História e Geografia de Portugal - No 5.º ano a percentagem média de insucesso foi de 13,33%. No 6.º ano a percentagem média de insucesso foi de 12,69%.

Grupo Disciplinar de História - Os resultados das turmas de sétimo ano são globalmente positivos. Apenas duas turmas apresentam insucesso de 20%. O insucesso no oitavo ano situa-se nos 17%. O nono ano é o ano que apresenta piores resultados em História, embora as turmas não apresentem todas o mesmo perfil.

Grupo Disciplinar de Geografia - A taxa de insucesso foi elevada nos três anos de escolaridade. O ano de escolaridade com maior taxa de insucesso é o 8.ºano com 37,1% de insucesso, seguido do 9.ºano com 28,1% e do 7.ºano com 23,7%.

#### Departamento de Expressões

Grupo Disciplinar de Educação Física – O segundo ciclo apresenta percentagens de insucesso, tanto no 5.º como no 6.º ano situadas abaixo do valor estabelecido em Conselho

---

7 Orientação Curriculares para a Educação Pré-Escolar-2016

Pedagógico, no âmbito do Contrato de Autonomia<sup>8</sup>. No terceiro ciclo, enquanto no 7.º de escolaridade a percentagem de insucesso se encontra dentro dos limites estabelecidos em Conselho Pedagógico, nos 8.º e 9.º anos de escolaridade não se verifica o mesmo.

Grupo Disciplinar de Educação Musical/Música – No segundo ciclo os resultados escolares são positivos tendo em conta que, no 5.º ano de escolaridade a percentagem de insucesso se encontra abaixo do definido e no 6.º ano, a referida percentagem, apenas ultrapassa os oito por cento definidos em 0,58% por cento. No terceiro ciclo as turmas do oitavo e nono ano de escolaridade referenciadas na estatística são turmas de Percurso curricular Alternativo (PCA).

Grupo Disciplinar de Educação Tecnológica – No segundo ciclo os resultados escolares são positivos, sendo que a percentagem de insucesso 6,06% se encontra abaixo do definido. No terceiro ciclo os resultados escolares serão analisados no final deste ano letivo, devido à disciplina ser semestral.

Grupo Disciplinar de Educação Visual – No segundo ciclo a percentagem de insucesso, no 5.º ano de escolaridade, apenas ultrapassa 0,10% o estabelecido e no 6.º ano os resultados são positivos, estando dentro do valor estabelecido. No terceiro ciclo a percentagem de insucesso no 7.º ano de escolaridade é de 6,53%, situando-se abaixo da meta de insucesso pretendida. No 8.º ano a percentagem de insucesso é de 14,58% e no 9.º ano esta situou-se nos 9,92%.

## Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Grupo Disciplinar de Matemática - No 2.º ciclo o insucesso foi de 35,77%; no 5.º ano de 31,90% e no 6.º ano de 39,81%. No 3.º ciclo a percentagem de insucesso foi de 37,14%; no 7.º ano atingiu os 44,08%, no 8.º ano os 39,17% e no 9.º ano os 28,10%. O insucesso médio à disciplina no 2.º e 3.º ciclo foi de 36,6%.

Grupo Disciplinar de Físico-Química - No 7.º ano de escolaridade a percentagem de insucesso foi de 16,73%, no 8.º ano de 22,92% e no 9.º ano de 21,49%. Em termos médios, a percentagem de insucesso foi de 20,36%.

Grupo Disciplinar de Ciências Naturais - O insucesso médio na disciplina continua relativamente baixo (8,58% no 2.º ciclo e 17,88% no 3.º ciclo).

Grupo Disciplinar de Tic - Devido à disciplina ser de avaliação semestral e, nesta altura, só haver avaliações qualitativas para metade do número de turmas, não é possível fazer uma análise aprofundada dos resultados, a não ser nas turmas de PCA de 8.º e 9.º anos que apresentam uma percentagem de insucesso de 5,6% e 57,1% respetivamente. Quanto às avaliações qualitativas, no 7.º ano foram insatisfatórias, na ordem dos 6% enquanto no 8.º ano foram na ordem dos 8%.

## Departamento de Línguas

Grupo Disciplinar de Português – No 2.º ciclo o 5.º ano apresenta um insucesso de cerca de 11%, enquanto o 6.º ano obteve resultados que se situam nos 20,15%. No 3.º ciclo verifica-se que no 7.º e 8.º a taxa de insucesso situa-se nos 18%. No 9.º ano os resultados pioraram de forma significativa, apresentando taxas de insucesso de 30,99%.

Grupo Disciplinar de Inglês - No 2.º ciclo os níveis de insucesso situam-se nos 10%, aproximando-se dos 8% estabelecidos pelo em Conselho Pedagógico, no âmbito do Contrato de Autonomia. No 3.º ciclo os níveis de insucesso estão nos 19%.

---

<sup>8</sup> O Plano Estratégico para 2014/2015, Aprovado em Conselho Pedagógico a 16/07/2014 propunha como meta, a manutenção ou a melhoria dos resultados no 1.º ciclo e nos 2.º e 3.º aumentar o sucesso educativo em 2%, por referência aos resultados obtidos no ano 2013/2014, tendo por base o previsto no Contrato de Autonomia e no Projeto Educativo Municipal. Como salvaguarda o Conselho Pedagógico definiu como meta a manutenção/diminuição das percentagens de insucesso nas disciplinas/anos de escolaridade, iguais ou inferiores a 8%.

Grupo Disciplinar de Francês - A média global é de 10,19% de insucesso. É no 8.º ano que a taxa de insucesso apresenta níveis mais altos, (18,02%), enquanto no 9.º ano a taxa é de 3,61%, ou seja, está dentro da média prevista.

Grupo Disciplinar de Espanhol - Os resultados situam-se nos 6,11%, portanto dentro da média prevista, sendo as turmas de 8.º ano que apresentam níveis de insucesso mais altos (10,08%).

Ética e Cidadania – Nesta disciplina de registam-se apenas 1,23% de insucesso. O insucesso foi mais elevado no 2.º ciclo com 2,49%, enquanto no 3.º ciclo apenas se verifica 0,4%. Quanto ao insucesso verificado no 2.º ciclo, salienta-se que este foi mais elevado em apenas duas turmas do 5.º ano, registando-se 17% e 10%, respetivamente.

Após a análise dos resultados, o Conselho Pedagógico, tendo por base as reflexões apresentadas pelos Departamentos, elencou os fatores identificados como conducentes ao insucesso, que têm sido recorrentes ao longo dos anos letivos anteriores e transversais a todos os Departamentos, particularmente aos da EB de Mafra, tal como a definição de estratégias propostas. Listam-se na tabela seguinte:

Fatores identificados como conducentes ao insucesso
<ul style="list-style-type: none"><li>• O elevado número de alunos por turma e/ou turmas constituídas por mais de um ano de escolaridade:<ul style="list-style-type: none"><li>- Dificulta extremamente o apoio individualizado e a aplicação de estratégias de pedagogia diferenciada,</li><li>- É responsável pela crescente “indisciplina” dentro das salas de aula;</li></ul></li><li>• Desfasamento entre os conteúdos curriculares e o desenvolvimento global dos alunos;</li><li>• Em algumas disciplinas há uma desarmonia entre os currículos e a carga horária reservada para a disciplina;</li><li>• A sobrelotação da escola EB de Mafra que gera:<ul style="list-style-type: none"><li>- Horários das turmas, pedagogicamente desaconselháveis, elaborados de modo a ser dada resposta ao elevado número de grupos de Apoio Tutorial Específico;</li><li>- Uma grande pressão em todos os espaços comuns da escola,</li><li>- Efeito de “contaminação” no início das aulas, pois os alunos transportam para as salas os estados de espírito agitados que vivenciam nos corredores;</li></ul></li><li>• A postura que um elevado número de alunos de alunos tem relativamente à escola, caracterizada por:<ul style="list-style-type: none"><li>- Comportamentos, muitas vezes, inadequados, chegando à indisciplina,</li><li>- Desinvestimento e desinteresse pelos estudos,</li><li>- Constante falta de atenção e distração,</li><li>- Desvalorização da importância do papel da escola no seu futuro,</li><li>- Falta de resiliência em superar as dificuldades,</li><li>- Pouca autonomia,</li><li>- Dificuldades em cooperar com os pares,</li><li>- Imaturidade e irresponsabilidade,</li><li>- Falta de hábitos de trabalho e ritmo de trabalho lento,</li><li>- Não cumprirem com as suas obrigações, como a realização dos trabalhos de casa nem outras tarefas escolares, não trazerem o material necessário para as aulas,</li><li>- Dificuldade em se adaptarem à crescente exigência dos conteúdos,</li></ul></li></ul>

- Fraca participação na vida escolar,
- Elevado nível de absentismo;
- A atitude de alguns encarregados de educação, nalguns casos de desinteresse ou impotência em acompanhar e regular a vida escolar dos seus educandos, noutros casos adotando uma atitude de contestação e ingerência, quase sistemática, no trabalho desenvolvido pelos professores.

#### Estratégias de melhoria

- Continuar a tentar que a tutela responsável pela definição das zonas de encaminhamento pedagógico valorize e resolva a questão da sobrelotação da EB de Mafra;
- Continuar a desenvolver o trabalho colaborativo e a intervisão entre docentes, de modo a haver entreajuda, partilha de práticas e matérias pedagógicas;
- Promover junto dos alunos momentos de reflexão sobre o ambiente da escola e criar rotinas de responsabilização dos alunos pela ajuda entre os seus pares;
- Continuar a promover junto dos alunos:
  - A realização trabalhos de grupo e a pares para promoção da entreajuda e da discussão/geração de ideias;
  - A solicitar com maior frequência a participação dos alunos;
  - A valorização do esforço dos alunos na superação das dificuldades;
  - O incentivo a organizar o trabalho e o material;
  - A persistência na realização das tarefas;
- Manter:
  - A disponibilização de fichas de trabalho e reforçar a frequência na Sei+;
  - A disponibilização os conteúdos/objetivos para cada teste de avaliação, por forma a orientar os alunos e facilitar as suas sessões de estudo autónomo;
- Continuar a incentivar os docentes a desenvolverem projetos e a procurarem práticas pedagógicas motivadoras e diferenciadas;
- Solicitar maior envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de aprendizagem dos seus educandos, como por exemplo:
  - Responsabilizando-se e dando mais atenção ao acompanhamento dos seus educandos, envolvendo-se mais na vida escolar dos mesmos;
  - Fixando um horário de estudo e vigilância na preparação para os momentos de estudo, Mostrando atitudes de valorização da escola,
  - Zelando pelo desenvolvimento harmonioso e assertivo das competências sociais e dos saberes dos seus educandos.

## 4. Considerações finais

Como considerações finais impõe-se uma reflexão sobre o motivo por que, apesar de todas as estratégias e medidas de promoção do sucesso educativo implementadas e de todos os projetos desenvolvidos e monitorizados, se continua a assistir a um elevado nível de insucesso, não só dos resultados escolares, porventura o menos importante, mas do insucesso educativo, se tivermos como referência que sucesso educativo pressupõe o desenvolvimento integral dos alunos, que se define no *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser*<sup>9</sup>. Apesar de uma das conclusões do Relatório Final da Equipa Multidisciplinar do Agrupamento referir que *os níveis de indisciplina, maioritariamente a pequena indisciplina, diminuíram, estando devidamente identificados e a serem acompanhados os alunos reincidentes*<sup>10</sup>, todas as reflexões e análises feitas nos Departamentos Curriculares, com uma maior ênfase nos do 2.º e 3.º ciclos, identificam a indisciplina como o principal fator do insucesso, impeditivo da consecução plena dos objetivos de aprendizagem, tendo também grande significado a falta de interesse dos alunos pelas aprendizagens e a escassez de envolvimento de um número considerável de encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

As questões de gestão da indisciplina têm um grande impacto no quotidiano da escola, continuando a ser o foco principal de preocupação, no qual é centrada grande parte da atenção e energia dos órgãos de gestão e pedagógicos, das estruturas intermédias, dos docentes de todos os Departamentos Curriculares e do pessoal não docente.

Perante esta realidade, que se regista ano após ano, o Conselho Pedagógico, que tem como competência garantir a todos os alunos acesso a aprendizagens promotoras do desenvolvimento de competências que venham a possibilitar participar ativamente na sociedade<sup>11</sup>, considera que deve questionar, com frontalidade: o que está a faltar, o que nos está a falhar? O que leva a que de ano para ano os fatores de insucesso permaneçam e/ou se agravem? É o desinteresse dos alunos e das famílias pela escola? É o cansaço e desgaste dos docentes? Será a sobrelotação da escola?

Efetivamente muito tempo se tem dedicado à identificação e compreensão dos fatores conducentes ao insucesso, bem como à definição, aplicação, monitorização e avaliação de estratégias de superação, ou pelo menos, de controlo e diminuição desses fatores, mas a frustração impõe-se quando o esforço e as expetativas são goradas, período a período.

Propomos, em alternativa, uma reflexão sobre: não terá chegado o momento de começarmos a identificar e compreender, os fatores conducentes ao sucesso?

A insatisfação sentida poderá ser o ensejo para que todos os atores do contexto educativo identifiquem e desataquem, quais os fatores que levam alunos, num mesmo contexto escolar, a conseguirem marcas de sucesso, não só académico, mas também social, enquanto outros alunos, na mesma turma/escola, não o conseguem, nem numa dimensão nem na outra.

Em conclusão, e pensado que, possivelmente *o segredo não está em dar respostas certas, mas sim em fazer as perguntas certas*<sup>12</sup>, uma interrogação se impõe: qual será o fator primordial conducente ao sucesso?

Aprovado em Conselho Pedagógico - 25/01/2017

---

9 Delors, Jacques, Carneiro, Roberto, et al. (1996). *Educação um Tesouro a Descobrir - Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*.

10 Relatório de Monitorização dos Dados da Indisciplina – 1.º período, da Equipa Multidisciplinar do Agrupamento - Intervenção Prioritária no Combate à Indisciplina - 2016/2017.

11 Despacho normativo n.º 4-A/2016.

12 Marujo, A., Helena et al. (2004). *Educar para o otimismo*. (11ª edição). Lisboa: Editorial Presença.